



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

Lima da Nóbrega, Maria Miriam; Ribeiro Garcia, Telma; Simon Coler, Marga
Centro de pesquisa e desenvolvimento da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba
Acta Paulista de Enfermagem, vol. 22, núm. 1, enero-febrero, 2009, pp. V-VI
Escola Paulista de Enfermagem
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307026616011>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**Centro de pesquisa e desenvolvimento da Classificação
Internacional para a Prática de Enfermagem
do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da
Universidade Federal da Paraíba**

Em 1989, durante o Congresso Quadrienal realizado em Seul, na Coréia do Sul, o Conselho de Representantes das associações nacionais filiadas ao Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) aprovou uma resolução para desenvolver um sistema de classificação de termos da linguagem profissional, que fosse partilhado no âmbito mundial e cujos componentes expressassem os elementos da prática de enfermagem: o que os agentes da Enfermagem fazem (ações/intervenções de enfermagem), face a determinadas necessidades humanas (diagnósticos de enfermagem), para produzir determinados resultados (resultados de enfermagem) – a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®)⁽¹⁾.

Desde então, a CIPE® está em constante evolução. No ano de 2000, tornou-se um programa oficial da área *Prática Profissional*, considerada um dos pilares fundamentais do CIE. Em 2003, começa-se a desenvolver, por intermédio do Programa CIPE®, a idéia de criação de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE®, ressaltando-se a visão desse sistema de classificação como sendo parte integral da infra-estrutura global de informação sobre políticas e práticas de cuidado à saúde⁽²⁾. Até julho de 2007, havia cinco Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE® acreditados pelo CIE: o do Grupo de Língua Alemã de Usuários da CIPE®, formado pelas associações nacionais da Áustria, Alemanha e Suíça, e pelos três Grupos de Usuários da CIPE® desses países; o Centro de Pesquisa para a Prática de Enfermagem do Hospital Camberra e Universidade de Camberra, na Austrália (recentemente desativado); o Centro Chileno, vinculado à Universidade de Concepción, no Chile; o Centro da Escola de Enfermagem da Universidade de Wisconsin e o Centro da Escola de Enfermagem da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos.

Envolvidas com o estudo e utilização da CIPE® no ensino de pós-graduação e na prática assistencial, encaminhamos em 2007 uma proposta de criação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE® para ser acreditado pelo CIE. Em julho de 2007 essa proposta foi aprovada, considerando-se o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE® do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (Centro CIPE® – PPGENF-UFPB), um Centro acreditado pelo CIE. Este Centro tem como missão apoiar o desenvolvimento contínuo da CIPE®; promover o seu uso na prática clínica, na educação e na pesquisa em enfermagem; e colaborar com o CIE e com os outros Centros CIPE® na transformação desse sistema de classificação em uma terminologia de referência a ser usada mundialmente, para fortalecer e ampliar os propósitos da profissão na assistência, na educação e na pesquisa. A meta é a construção de bancos de termos de enfermagem, sensíveis à nossa realidade cultural, e a subsequente construção de catálogos CIPE® aplicáveis à prática profissional, por ambiente e/ou clientela específicos. Em consonância com a meta proposta, são seus objetivos os de desenvolver e validar termos que refletem a prática de enfermagem em áreas de especialidade clínica, na atenção básica em saúde e em serviços comunitários de saúde; e contribuir para o desenvolvimento contínuo da CIPE®, sugerindo novos termos ou a adaptação/ajuste de termos ou definições já existentes nessa classificação, expressos de modo culturalmente relevante.

As parcerias internas incluem o Grupo de Estudos e Pesquisa em Fundamentação da Assistência de Enfermagem, do PPGENF-UFPB; o Grupo de Sistematização da Assistência de Enfermagem do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB; o Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Informática em Saúde, do Centro de Ciências da Saúde/UFPB; corpo docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria, e do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração, do Centro de Ciências da Saúde/UFPB. Externamente, há parceria reconhecida com o Grupo de Sistematização das Práticas de Enfermagem

em Saúde Coletiva, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba-Paraná, e com a Subcomissão de Sistematização da Prática de Enfermagem, vinculada à Comissão Permanente de Prática Profissional, Diretoria de Assuntos Profissionais, Associação Brasileira de Enfermagem, criada no ano de 2008 em substituição ao Departamento de Classificação de Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem.

O Centro CIPE® – PPGENF-UFPB está aberto à participação e cooperação de pessoas ou grupos interessados em construir sistemas de registro dos elementos da prática usando a CIPE® e em tornar essa classificação um instrumental tecnológico útil à prática de enfermagem no local do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. International Council of Nurses. International Classification for Nursing Practice - ICNP[®] Version 1.0. Geneva, Switzerland: ICN, 2005.
2. International Council of Nurses. ICN Accredited Centres for ICNP[®] Research & Development. Geneva: International Council of Nurses; 2006 May. Disponível em: http://icn.ch/icnp_centres.pdf

Profa. Dra. Maria Miriam Lima da Nóbrega

Profa. Dra. Telma Ribeiro Garcia

Profa. Dra. Marga Simon Coler

*Diretoras do Centro CIPE[®] do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da
Universidade Federal da Paraíba -UFPB, João Pessoa (PB), Brasil*